

QUESTÃO 40

Situação: Procedente

RECURSO:

O candidato afirma que as alternativas B e C estão incorretas.

JUSTIFICATIVA:

A questão será anulada.

QUESTÃO 51

Situação: Improcedente

RECURSO:

Calcular a Data provável do parto é atribuição somente do enfermeiro e não do técnico em enfermagem.

JUSTIFICATIVA:

Entendendo a importância da equipe multiprofissional na assistência ao pré-natal, tendo em vista que o cálculo da DPP é simples, no entanto, importante, tendo em vista que o técnico em enfermagem estuda matemática aplicada à enfermagem, afirmo que tanto o enfermeiro, quanto o técnico em enfermagem e outros profissionais de saúde que prestam assistência ao pré-natal, devem fazê-la de forma qualificada, incluindo, portanto, o cálculo da DPP, que é de suma importância no cuidado à gestação.

Conforme Rodrigues *et. al.* (2011) a assistência pré-natal não se limita apenas aos procedimentos realizados dentro do consultório médico, logo, uma atenção pré-natal de boa qualidade inclui tanto ações simples (orientações, grupos de gestantes, solicitação de exames para diagnóstico, visitas domiciliares, entre outros).

O Ministério da Saúde (BRASIL, 2006) publicou o manual técnico Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada com a finalidade de oferecer referência para a organização da rede assistencial, a capacitação profissional e a normalização das práticas de saúde. A atenção obstétrica e neonatal deve ter como características essenciais a qualidade e a humanização, sendo dever dos serviços e profissionais de saúde acolher com dignidade a mulher e o recém-nascido, enfocando-os como sujeitos de direitos. Além disso, a OMS (Organização Mundial de Saúde) recomenda que a equipe de saúde, na assistência ao pré-natal, deve ser multidisciplinar e multiprofissional, com a participação de médicos(as), enfermeiras(os), técnicos(as) de enfermagem, agentes comunitários de saúde, educadores, parteiras tradicionais e cientistas sociais.

Por fim, o candidato não apresentou fundamentação teórica para o recurso.

Fontes Bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

RODRIGUES, Edilene Matos; NASCIMENTO, Rafaella Gontijo do; ARAÚJO, Alisson. Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Rev Esc Enferm USP** 2011; 45(5):1041-1047.

QUESTÃO 56

Situação: Improcedente

RECURSOS:

Os recursos argumentam que a questão correta seria a letra b uma vitima de parada cardiopulmonar os procedimentos seria olhar se a vitima esta conciente se respira olha si tem pulso fazer o aliamento do pescoço da vitima obstruir as vias aerias apos realizar duas insufracoes moderada na boca da vitima apos 30 massagem.

JUSTIFICATIVA:

O candidato não apresentou fundamentação teórica.

Conforme a I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia: Resumo Executivo, de autoria de Gonzalez *et. al.*, (2013), referência atualizada, a “realização imediata de RCP em uma vítima de PCR, ainda que apenas com compressões torácicas no pré-hospitalar, contribui sensivelmente para o aumento das taxas de sobrevivência”. Ainda, os autores afirmam que a sequência correta para socorrer a vítima no caso citado na referida questão, dentre outras ações, são “(...) compressões torácicas (30 compressões), abertura das vias aéreas, boa ventilação (2 ventilações após 30 compressões torácicas) (...)”.

Enfim, no caso citado da questão, a única e correta resposta aponta que o socorrista deverá **PRIORIZAR** a realização de 30 massagens e depois 2 ventilações, respectivamente.

Fontes Bibliográficas:

GONZALEZ, Maria Margarita; TIMERMAN, Sergio; OLIVEIRA, Renan Gianotto de; POLASTRI, Thatiane Facholi; DALLAN, Luis Augusto Palma; ARAÚJO, Sebastião *et. al.* I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia: Resumo Executivo. **Arq Bras Cardiol.** 2013;100(2):105-113.

QUESTÃO 58

Situação: Improcedente

RECURSOS:

Os recursos advogam que a questão não apresenta uma alternativa exata e, portanto, não haveria resposta para a questão.

JUSTIFICATIVA:

O RECURSO NÃO APRESENTA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.

A interpretação correta para 3,20 horas compreende 200 minutos, tendo em vista que a abreviação de 3,20 horas equivale a 3 horas e 20 minutos, totalizando 200 minutos.

O livro Matemática Aplicada à Enfermagem, de autoria de Utyama *et. al.*, referência utilizada para o ensino de cálculo de dosagens para enfermagem, na página 50, traz a seguinte aplicação da fórmula matemática para responder à questão citada:

Para gotas: Utilizando fórmula simplificada

N° de gotas/min = $v \cdot 20 / h \cdot 60$, onde v corresponde ao volume e h à horas em minutos

Na referida questão o uso da fórmula dá-se da seguinte maneira:

$v = 500\text{ml}$

$h = 3,20$ horas, ou seja, 3 horas e 20 minutos, totalizando 200 minutos (e NÃO 192 minutos conforme apresentado no recurso do candidato).

N° de gotas/min = $500 \times 20 / 3,2 \times 60 = 10.000 / 200 = 50$.

Alternativa correta letra C.

Fonte Bibliográfica:

UTYAMA, Iwa Keiko Aida; OHNISHI, Mitsuko; MUSSI, Nair Miyamoto; SATO, Hissae. **Matemática aplicada à Enfermagem**: cálculo de dosagens. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.